



# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL





## Oferta e Demanda: Dados econômicos do mercado mundial de grãos

Na quinta edição do informativo econômico buscaremos debater as implicações para o Brasil dos novos dados de oferta e demanda globais, divulgados pelo departamento de agricultura dos Estados Unidos. O relatório foi publicado na data de 12 de maio de 2022 e estima projeções com dados que podem divergir daqueles publicados pelos órgãos oficiais aqui do Brasil. Começando pelos dados da produção de milho nos Estados Unidos, o relatório mostra uma redução de 4,3% na produção americana para a safra 2022/2023, com queda na produtividade de 189 sacas/hectare para 185 sacas/hectare. As projeções mostram um desequilíbrio entre a produção e a demanda de grãos no mercado interno americano, que deverá ser compensada por reduções nas exportações da ordem de 4%, com impactos na oferta global de grãos para a próxima safra.

Para a soja americana a expectativa é de aumento na produção, esmagamento, exportação e estoques finais para a próxima safra. Tudo indica que a produção aumentará em 5% na comparação com a safra 2021/2022, de 2 bilhões de sacas para 2,1 bilhões de sacas de soja. A estimativa para os estoques americanos é de aproximadamente 141 milhões de sacas na safra 2022/2023, um aumento aproximado de 31% na comparação com a safra 2021/2022. Outro ponto que merece destaque é a projeção de aumento dos preços do bushel de soja no mercado interno americano, que projeta alta de 8,7% na comparação com a safra 2021/2022.

No contexto do leste europeu o relatório apontou uma projeção de queda na oferta Ucraniana de milho da ordem de 233 milhões de sacas. Segundo consta no documento, esse tremendo recuo, algo como 14 milhões de toneladas, deverá ser compensado parcialmente pelas expectativas de aumento nas exportações de outros países.

Em relação a demanda chinesa, o relatório projetou uma redução de 5 milhões de toneladas de milho importados pela China, também aponta que os preços internos no mercado chinês seguem acima dos preços praticados no mercado mundial, apesar das cotações elevadas nos principais países exportadores, como é o caso do Brasil.

As projeções do órgão apontam para uma redução da oferta global de milho na safra 2022/2023, na comparação a safra anterior. Essa queda leva em conta reduções de produção na Ucrânia, Estados Unidos, União Europeia e China, quatro dos principais centros mundiais de produção. A queda deverá ser compensada parcialmente por Brasil, Argentina, Sérvia, África do Sul, Vietnã, Irã e Bangladesh. Apesar disso, o que se espera é uma redução 1,2% na demanda mundial por milho e estoques globais 1,4% menores, na ordem de 305 milhões de toneladas do cereal.



Para a oferta global de soja as projeções do USDA apontam um volume de 394,7 milhões de toneladas de soja, um aumento de 12,9% na oferta global do insumo. Esse aumento de oferta leva em conta a recuperação das lavouras na América do Sul, sendo o Brasil responsável por 53% do incremento de oferta na próxima safra de soja.

No tocante as exportações globais de soja, o que se espera é um incremento de 9% na oferta disponível para comercialização, passando de 156 milhões de toneladas na safra 2021/2022 para 170 milhões de toneladas na safra 2022/2023. A expectativa é que a China responda por mais de 50% do comércio global, importando aproximadamente 99 milhões de toneladas de soja na safra 2022/2023.

De maneira geral os dados apresentados pelo relatório do USDA indicam um cenário positivo com demanda por grãos aquecida e com uma maior participação do Brasil na comercialização global de soja e milho para a próxima safra.

Resta-nos ainda aproveitar este espaço para divulgar os dados consolidados da balança comercial do setor agropecuário brasileira no mês de abril. Dados do Ministério da Economia mostram que as exportações brasileiras somaram US\$ 28,85 bilhões e apresentaram um saldo positivo de US\$ 8,09 bilhões no mês de abril. Parte importante deste resultado foi puxado pelo setor agropecuário, que somou US\$ 8,19 bilhões, representando 28,39% das exportações brasileiras em abril de 2022.

O resultado do setor teve a soja como principal produto da pauta exportadora, representando 82% do resultado. Segundo analistas do “Safras & Mercado” as exportações de soja devem somar 74,5 milhões de toneladas até o final deste ano, representando um recuo de 13% em relação ao ano anterior. A expectativa dos analistas é de um recuo de 10% na oferta e 9% na demanda total do grão, totalizando um volume de 128 milhões de toneladas ofertadas para uma demanda de 125,4 milhões de toneladas.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativo de compra ou venda de ativos financeiros ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões de negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na segunda semana de maio e o que podemos esperar para a próxima semana.





## SOJA



O mercado futuro da soja apresentou uma forte valorização ao longo da semana, apresentando altas contínuas em quase todos os contratos. Os futuros de julho/22 iniciaram a semana com valorização de 0,44%, fechando o dia na casa dos US\$ 15,92/bushel. Ao longo da semana os preços oscilaram entre US\$ 15,87/bushel e US\$ 16,48/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 16,46/bushel, o equivalente a R\$ 183,73/saca.

Os ganhos mantiveram-se apesar da queda abrupta do dólar na última sexta-feira, quando chegou a atingir a marca dos R\$ 5,15, após o anúncio de flexibilização dos lockdowns contra a covid-19 na China. A moeda fechou a semana em R\$ 5,06, com ligeiro recuo em relação ao pregão do dia 06-05.

No Mato Grosso do Sul os preços da soja no mercado físico iniciaram a semana com queda média de 1,3%, mas se recuperaram ao longo da semana, fechando a sexta-feira com média estável na casa dos R\$ 178,48/saca.

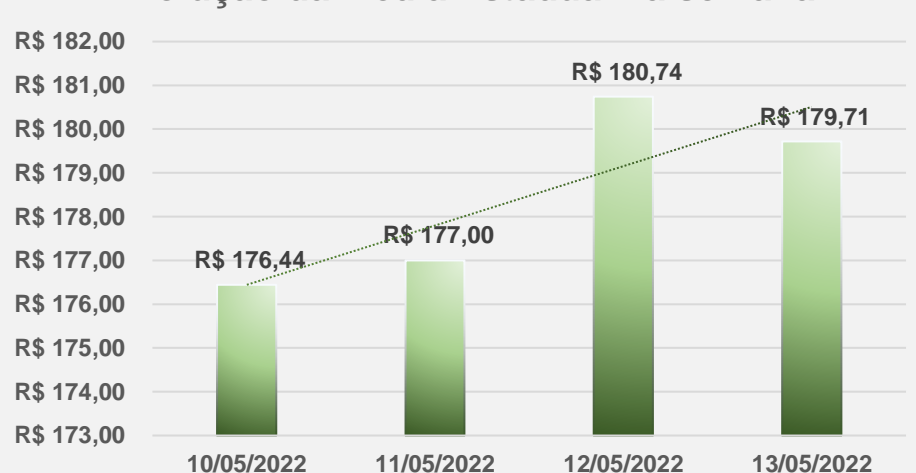
No porto de Paranaguá as cotações ultrapassaram a marca dos R\$ 200/saca, fechando a sexta-feira em R\$ 199/saca. O suspiro do mercado se deve ao otimismo apresentado pelos dados do USDA em relação as projeções para a soja brasileira.

O cenário segue com fundamentos otimistas para a próxima semana, apresentando um quadro de escassez de oferta e alta demanda por grãos nos mercados globais.

Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT

Cidades	Média Semanal	Preço 13/05/2022	Bolsa Chicago 13-05-2022
Campo Grande	R\$ 177,63	R\$ 179,50	mai/22 R\$ 192,23
Chapadão do Sul	R\$ 177,88	R\$ 179,00	jul/22 R\$ 183,73
Dourados	R\$ 180,25	R\$ 182,00	ago/22 R\$ 178,06
Maracaju	R\$ 178,88	R\$ 180,00	set/22 R\$ 171,03
Ponta Porã	R\$ 178,00	R\$ 177,50	Var. Dólar em R\$
São Gabriel do O.	R\$ 178,95	R\$ 180,00	
Sidrolândia	R\$ 177,75	R\$ 180,00	06/05 R\$ 5,08
Média Estadual	R\$ 178,48	R\$ 179,71	13/05 R\$ 5,06

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas



## MILHO

O mercado do milho apresentou um cenário positivo por conta das altas expressivas que afetaram os preços na bolsa de valores brasileira (B3) ao longo da semana. No contrato de julho/2022 as cotações saltaram 4,96% no intervalo de uma semana, oscilando entre R\$ 91,28/saca e R\$ 97,88/saca, fechando a semana em R\$ 95,15/saca.

Em Chicago o contrato de julho/2022 iniciou a semana atingindo a mínima de US\$ 7,69/bushel e fechando o dia em US\$ 7,75/bushel. Ao longo da semana os preços oscilaram entre US\$ 7,69/bushel e US\$ 7,95/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 7,81/bushel ou R\$ 93,36/saca, um recuo de -0,87% frente ao pregão do dia 06/05.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca variou entre R\$ 76,25 (Ponta Porã) e R\$ 79,00 (Dourados), fechando a semana com média de R\$ 77,39/saca. No porto de Paranaguá os preços da saca de milho subiram de R\$ 92,80 para R\$ 95,00.

Podemos esperar uma maior estabilidade de preços ao longo da semana. Existe um otimismo do mercado por conta dos dados apresentado pelo USDA e expectativas de novas altas. Entretanto, os preços devem sofrer resistência com o aumento da comercialização da safrinha, que no momento representa apenas 28,6% dos 83,2 milhões de toneladas esperadas para o ano.

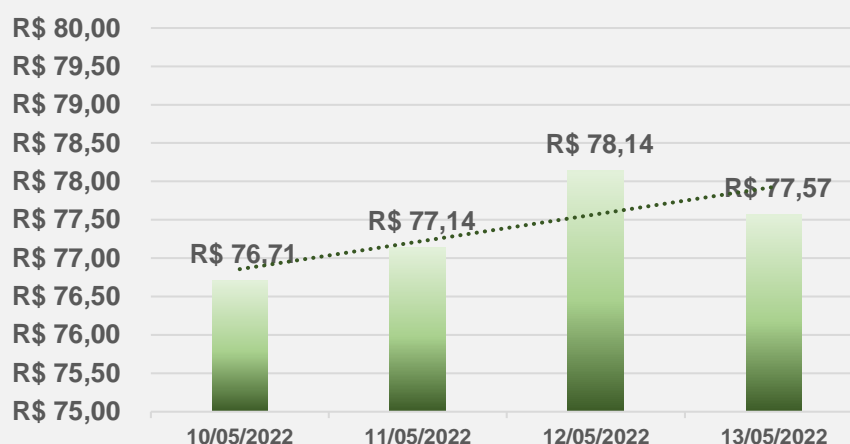
A este quadro se somam fatores climáticos que preocupam produtores por conta dos riscos de geadas nas regiões produtoras. Dados meteorológicos divulgados pela "Rural Clima" indicam chuvas, frio intenso e risco de geadas apenas em pontos isolados da região Sul do país ao longo da semana. Essa massa de ar polar deve avançar sobre a região centro-sul do Brasil. O risco de geadas amplas está descartado.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 13/05/2022	Bolsa Chicago 13-05-2022
Campo Grande	R\$ 76,50	R\$ 76,00	mai/22 R\$ 95,03
Chapadão do Sul	R\$ 76,50	R\$ 77,00	jul/22 R\$ 93,36
Dourados	R\$ 79,00	R\$ 79,00	set/22 R\$ 90,57
Maracaju	R\$ 78,88	R\$ 80,00	B3 (Pregão) 13-05-2022
Ponta Porã	R\$ 76,25	R\$ 77,00	
São Gabriel do O.	R\$ 77,38	R\$ 77,00	mai/22 R\$ 86,71
Sidrolândia	R\$ 77,25	R\$ 77,00	jul/22 R\$ 95,15
Média Estadual	R\$ 77,39	R\$ 77,57	set/22 R\$ 97,40

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas





## LEITE



A cadeia leiteira no Brasil segue apresentando custos de produção elevados e reduções na oferta de leite aos laticínios. Esse quadro vem se desenvolvendo a alguns meses, mas começa a dar sinais de efeito positivo sobre os preços pagos ao produtor por conta da redução na oferta e pressão sobre os laticínios. Segundo o Cepea os custos de produção acumulam alta de 4,1% nos três primeiros meses do ano.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram mais uma quinzena de fortes desvalorizações. No leilão do dia 03/05 o índice registrou recuo de -8,5%, cotado a US\$ 4.419/ton. O maior peso do índice recaiu sobre subprodutos como manteiga (-12,5%) e queijo (-8,6%) e gordura Anidra (-12,1%). O leite em pó integral registrou desvalorização de -6,5%, saltando de US\$ 4.207/ton no dia 19/04 para US\$ 3.916/ton no leilão de 03/05.

No Mato Grosso do Sul o preço médio pago ao produtor de leite circula na casa dos R\$ 2,20/litro. Na comparação com a média brasileira as cotações apresentam uma defasagem da ordem de 9,1%. O índice do leite (Sefaz) apresentou no mês de março uma variação de 9,47% para o leite spot, 5,51% para o leite pasteurizado, 11,04% para o leite UHT e 10,39% para a muçarela, fechando o mês com uma variação média de 10,08%.

Os números mostram uma pressão inflacionária que tem, por um lado, os custos de produção como principal motor do aumento dos preços, por outro, reduções na oferta de leite por conta do baixo retorno da atividade no estado. A expectativa do setor é de que os preços pagos ao produtor sigam a tendência de aumentos observados nos demais estados. A solução para equilibrar a cadeia passa necessariamente pelo aumento do poder de compra da população e consequente aumento da demanda interna por lácteos.

### Preços por litro pagos ao produtor de leite

Mato Grosso do Sul Maio/2022	Brasil Maio/2022
Estimativa	Média mensal
<b>R\$ 2,20</b>	<b>R\$ 2,42</b>
	Mínimo R\$ 2,15
	Máximo R\$ 2,59

### Preços no Leilão GDT - 03/05/2022

Média Lácteos	US\$ 4.419/ton.
Vol. Negociado	25,16 mil ton.
Leite em pó int - GDT	US\$ 3.916/ton.
GDT	US\$ 4.130/ton.
Var. Índice GDT	-8,5%

Fonte: Milkpoint, CEPEA.



## BOVINOS



O mercado físico do boi gordo no Mato Grosso do Sul seguiu a semana com preços estáveis, operando na casa dos R\$ 290,50/@ do boi gordo e R\$ 271,00/@ da vaca gorda. Os preços são à vista e livres de impostos. Em algumas regiões do estado os preços da arroba chegaram a ser negociados na casa dos R\$ 288,50/@. As diferenças de cotação são reflexo de fatores que interferem no mercado e alteram os preços em diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete se encontram na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos geralmente o produtor não paga pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

Os preços pagos pelo boi gordo seguem apresentando relativa estabilidade. A relação de troca dos terminadores em relação aos animais de reposição também apresenta boa relação. Considerando um animal com 18 arrobas e os preços atuais, a relação de troca é de 1,80 bezeros para cada boi gordo aqui no estado. Apesar da melhora do índice, os constantes aumentos nos preços dos insumos para engoda podem comprometer a oferta de animais para abate no próximo ano.

No mercado de reposição os preços seguem relativamente estáveis, mas com variação de -1,89% no preço médio da Novilha e de -3,34% no preço médio da Vaca Magra. Novas quedas podem ocorrer com a piora das condições dos pastos na entressafra e o aumento dos custos.

### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 13/05/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.900,00	240	R\$ 12,08
Garrote	R\$ 3.200,00	300	R\$ 10,66
Boi Magro	R\$ 3.900,00	375	R\$ 10,40

Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 2.150,00	210	R\$ 10,20
Novilha	R\$ 2.600,00	270	R\$ 9,63
Vaca Magra	R\$ 2.900,00	330	R\$ 8,78

### Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	29/04/2022	06/05/2022	13/05/2022
Boi Gordo	R\$ 294,50	R\$ 295,50	R\$ 290,50
Vaca Gorda	R\$ 274,50	R\$ 271,00	R\$ 271,00

Fonte: Scot Consultoria





## SUÍNOS



O mercado de suínos no Mato Grosso do Sul segue com cotação estável. Os preços pagos ao produtor de suínos figuraram na casa dos R\$ 5,10/kg ao longo do mês de abril, montante 13,56% menor que a média do indicador Esalq/Cepea. O movimento geral do mercado é de queda generalizada nos preços em todo o país. Isto se deve ao excesso de oferta de animais vivos e de carne suína disponível para venda nos frigoríficos.

Apesar da baixa demanda por carne suína no mercado interno, dados do MDIC mostram um avanço de 85,79% no volume das exportações brasileiras. No mês de abril foram exportadas 1504 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,41 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 1,70 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 3,95 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo no Mato Grosso do Sul.

A tendência é de recuo nos preços pagos ao produtor de suínos no Mato Grosso do Sul, com impactos sobre os custos de produção.

### Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Abril/2022	Média do Indicador ESALQ/CEPEA - 13/05/2022
<b>R\$ 5,10</b>	<b>R\$ 5,90</b>

### Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	mar/22	abr/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	1,89	3,41	80,43%
Volume (ton.)	809,5	1504	85,79%

### Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca	06/05/2022	13/05/2022	% var.
Suíno/Soja	1,71 kg	1,70 kg	-0,59%
Suíno/Milho	3,98 kg	3,95 kg	-0,76%

Fonte: MDIC, Notícias Agrícolas, Cooasgo, Cepea.

## AVES



Os preços pagos ao produtor de aves no Mato Grosso do Sul apresentaram queda no mês de maio. Dados da Rural Business mostra uma redução de R\$ 0,10 no quilo do frango vivo, cotado atualmente a R\$ 6,20 por quilo aqui no estado.

O indicador de custos de produção da Embrapa (ICP-AVES) apresenta alta de 3,2% no mês de abril, na comparação com março, somando 11,81% em 12 meses.

As exportações de carne de frango no mês de abril apresentaram recuo de -5,67% por conta da redução nas importações chinesas. Ao todo foram exportadas pelo Brasil 14,16 mil toneladas de carne de frango, com um montante de US\$ 28,86 no mês de abril.

Dados do CEPEA mostram uma desaceleração da procura por carne de frango no mercado interno, impactando negativamente os preços pagos ao produtor no estado.

### Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Maio/2022 (estimativa)	São Paulo Maio/2022
<b>R\$ 6,20</b>	<b>R\$ 6,50</b>

### Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	mar/22	abr/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	30,93	28,66	-7,34%
Volume (mil/ton.)	15,01	14,16	-5,67%

### Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca	06/05/2022	13/05/2022	% var.
Frango/Milho	4,92 kg	4,80 kg	-2,44%

Fonte: MDIC, Canal Rural, Rural Business.





# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e  
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicadoruralcg





## PARCEIROS

